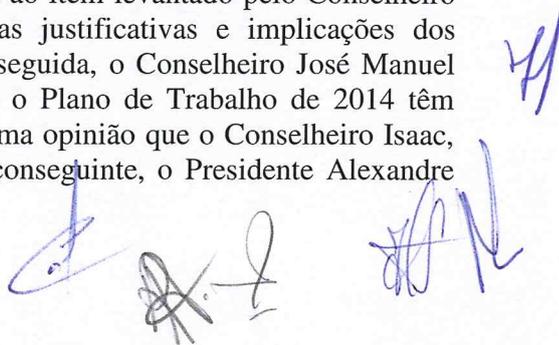
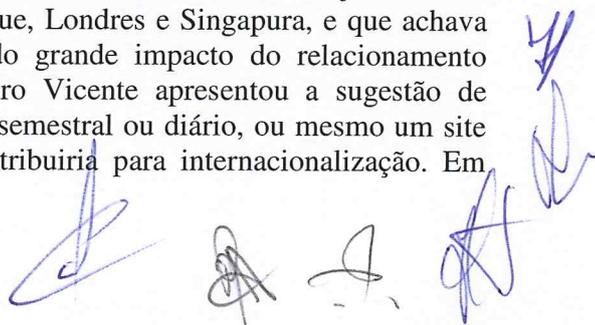


ATA DA 105ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA FUNDAÇÃO
DE APOIO A PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL

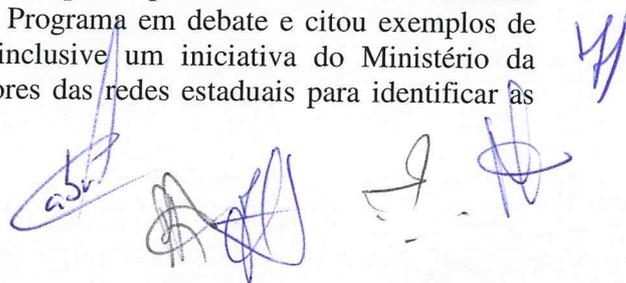
1 Aos vinte dias do mês de março de 2014, às nove horas, na sede da Fundação de Apoio à
2 Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF - SCS Qd. 08, Bloco B50, 6º andar, Ed. Venâncio 2000
3 - Brasília/DF, realizou-se a 105ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da Fundação de
4 Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, sob a presidência do Secretário de Estado da Ciência
5 Tecnologia e Inovação, Glauco Rojas Ivo. Registrou-se a presença dos seguintes membros: o
6 Presidente Alexandre Donikian Gouveia, o titular Charles Albert Andrade; a titular Dirce
7 Mendes da Fonseca; o titular Isaac Roitman e seu suplente Alexandre Kieling; o titular José
8 Leonardo Ferreira; o titular José Manuel Cabral e sua suplente Rose Monnerat; o titular
9 Mamede Lima-Marques e seu suplente Rodrigo de Almeida Heringer; o titular Ricardo
10 Alamino Figueiredo; o titular Vicente de Paula Faleiros; José Pereira da Luz Filho, suplente
11 de João Bosco Ribeiro e Herbert Gustavo Simões, suplente de Marta Helena de Freitas.
12 Justificaram a ausência os conselheiros Gilberto Lacerda dos Santos e Márcio Martins
13 Pimentel. A Assessoria de Gabinete da Presidência da FAPDF assessorou a reunião.
14 Verificado o quórum regulamentar, o Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Inovação,
15 declarou aberta a 105ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da Fundação de Apoio a
16 Pesquisa do Distrito Federal, cumprimentou a todos os presentes e convidou Thatiana De
17 Luca Cardeal para secretariar a reunião, na qualidade de Secretária “ad-hoc”. A seguir
18 submeteu à aprovação as Atas da 104ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da FAPDF,
19 bem como das 23ª, 24ª e 25ª Reuniões Extraordinárias. Inquiriu aos presentes se havia algo a
20 acrescentar acerca das referidas Atas. O Conselheiro Ricardo Figueiredo, sobre a Ata da 25ª
21 Reunião Extraordinária, onde consta aprovação, por maioria de votos, do calendário de
22 reuniões de 2014, sugeriu que o assunto fosse revisto no que se refere à frequência das
23 reuniões. O conselheiro recomendou que as reuniões fossem mensais, em função da intensa
24 agenda daquele Conselho Superior. O Secretário, Sr. Glauco Rojas, observou que o assunto
25 constava da pauta, por meio da Proposição de Resolução nº 6.2014 e que deveria ser tratado
26 em momento oportuno. A respeito da Ata da 24ª Reunião Extraordinária, o Conselheiro
27 Vicente Faleiros propôs a substituição da palavra “tornando” por “sendo” na linha 224 da
28 mencionada Ata. Todos concordaram. Depois de encerrada a discussão, o Secretário de
29 Estado declarou aprovadas as Atas da 104ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da
30 FAPDF e das 23ª, 24ª e 25ª Reuniões Extraordinárias. Ato Contínuo, iniciou-se a discussão
31 relativamente ao item dois da pauta, quanto à Proposição de Resolução nº 2.2014 –
32 Aprovação do Relatório de Atividades 2013 e Plano de Trabalho 2014. O Conselheiro
33 Vicente questionou se o item nove, página 40 do Plano de Trabalho 2014, sobre os escritórios
34 em Nova Iorque e Singapura, foi retirado de pauta e se declarou contra o item em questão. O
35 Conselheiro Isaac Roitman disse que tem vários pontos a comentar quanto ao tema em pauta.
36 A sua primeira consideração foi que deveriam ser separados em documentos distintos o
37 Relatório de Atividades 2013 e o Plano de Trabalho 2014. A segunda consideração do Sr.
38 Isaac foi quanto aos quadros financeiro-orçamentários do Relatório de Atividades 2013, que
39 apresentavam com valor a maior no campo “Autorizado”, em relação ao campo “Dotação” de
40 determinada ação, o que lhe gerou dúvidas. Também destacou que o orçamento do ano
41 passado não ficou tão claro no que concerne ao gasto da administração da FAPDF, fomento
42 dos vários editais etc. E sugeriu que o orçamento de 2013 fosse apresentado no formato da
43 versão apresentada para 2014. Por último, em referência ao item levantado pelo Conselheiro
44 Vicente Faleiros, manifestou o desejo em conhecer as justificativas e implicações dos
45 resultados para abertura de escritórios no exterior. Em seguida, o Conselheiro José Manuel
46 Cabral destacou que o Relatório de Atividades 2013 e o Plano de Trabalho de 2014 têm
47 objetivos diferentes, razão pela qual compartilha da mesma opinião que o Conselheiro Isaac,
48 respeitante à separação dos aludidos documentos. Por conseguinte, o Presidente Alexandre



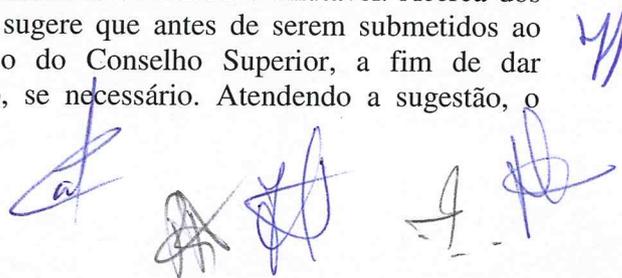
49 Gouveia informou que a pauta deverá ser corrigida no item dois – Proposição de Resolução
50 2.2014, a qual deverá aprovar somente o Plano de Trabalho de 2014 e que uma nova
51 proposição de resolução será elaborada para aprovação do Relatório de Atividades 2013,
52 destacando ainda que, atendendo a sugestão do Conselheiro Isaac, o referido Relatório deverá
53 ser confeccionado em formato mais didático e menos orçamentário. Logo depois, o
54 Conselheiro José Leonardo passou a relatar o Relato/Parecer sobre o Plano de Trabalho 2014,
55 realizado pela Conselheira Marta de Freitas, que em vista de outros compromissos não pode
56 comparecer. Após a leitura, o Presidente Gouveia perguntou se alguém teria alguma
57 observação a fazer acerca do Relatório em epígrafe. Neste momento, Beatriz Albuquerque, da
58 Assessoria de Gabinete da FAPDF, ilustrou que quase todos os pontos levantados no Relato
59 da Conselheira Marta, exceto os que solicitaram esclarecimento, já haviam sido cumpridos,
60 inclusive a separação dos documentos: “Relatório de Atividades 2013” e “Plano de Trabalho
61 2014”, que por um lapso foi erroneamente inserido em conjunto no texto da pauta, no item “2.
62 Proposição de Resolução 02.2014 – 105ª Reunião Ordinária CS – 20.03.2014 – Aprovação do
63 Relat. de Atividades 2013 e Plano de Trabalho 2014;”. Posteriormente, o Presidente
64 Alexandre, em atenção à questão levantada no Relatório da Comissão de Assuntos Técnico-
65 Científicos, da Relatora Professora Marta de Freitas, bem como por alguns conselheiros, sobre
66 o item nove da página 40 do Plano de Trabalho 2014, que trata do tema internacionalização,
67 explicou que esse é um projeto relativamente simples, que surgiu de uma relação com o
68 núcleo de pesquisas da área de pós-graduação da Universidade de Stanford e de Georgetown
69 nos Estados Unidos da América. Esclareceu que a real intenção é ter um posto avançado, um
70 ação de relação mais próxima com o que se está fazendo de pesquisa e de desenvolvimento
71 científico e tecnológico, onde se teria América do Norte, Europa e Ásia como pontos focais de
72 desenvolvimento e relação de *network*. Basicamente seriam três ações que induziriam o
73 trabalho, sendo a primeira delas a de observar e promover o que está sendo feito aqui de
74 pesquisa e promover lá fora uma apresentação dessas iniciativas; o segundo ponto seria
75 identificar o que se está fazendo nessas áreas, equivalente ao que a FAP faz aqui, para que se
76 tenha uma noção do quanto a Fundação está evoluindo e, por último, ter uma relação em
77 *network* do que se faz lá que ainda não foi detectado aqui e encurtar o tempo e dar celeridade
78 em trazer para o Estado algumas novas oportunidades. Prosseguiu dizendo, que dessas três
79 ações, inevitavelmente se gera uma relação interpessoal entre pesquisadores; a possibilidade
80 de editais conjuntos; a ação de soluções ou de tecnologias que possam ter como ponto focal o
81 Brasil e colocam o Distrito Federal no campo de visão de algumas iniciativas internacionais.
82 Continuou falando que, operacionalmente, o projeto tem custo baixo e que provavelmente
83 será trabalhado em formato de Convênio, com várias instituições, onde a FAP aporte uma
84 parte dos recursos. Após os esclarecimentos apresentados pelo Senhor Presidente, o
85 Conselheiro José Manuel obtempera que o programa é realmente muito interessante, porém
86 que a redação do item discutido está em desacordo com os objetivos apresentados
87 verbalmente pelo Senhor Presidente, devendo ser modificada, e sugere que o citado programa
88 seja efetivado por meio de editais, para chamamento de pesquisadores, a fim de cumprir essas
89 atividades no exterior. Ainda sobre o item, o Conselheiro pondera que não encontrou
90 correspondência entre o item que trata do programa discutido e o que está sendo proposto no
91 Orçamento discriminado no EIXO IV do Plano de Trabalho analisado. O Conselheiro José
92 Leonardo também se manifestou favorável à inclusão de um programa internacional no Plano
93 de Trabalho da FAPDF, entretanto disse ter dúvida se este é o momento adequado. Adicionou
94 ainda, que o corpo da redação do referido item melhor ficaria se acrescido de justificativa
95 específica quanto à escolha das cidades de Nova Iorque, Londres e Singapura, e que achava
96 que a seleção de tais cidades se deu em função do grande impacto do relacionamento
97 internacional nessas regiões. A seguir, o Conselheiro Vicente apresentou a sugestão de
98 colocar nesse plano a criação de um boletim mensal, semestral ou diário, ou mesmo um site
99 em inglês da FAPDF, entendendo que tal ação contribuiria para internacionalização. Em



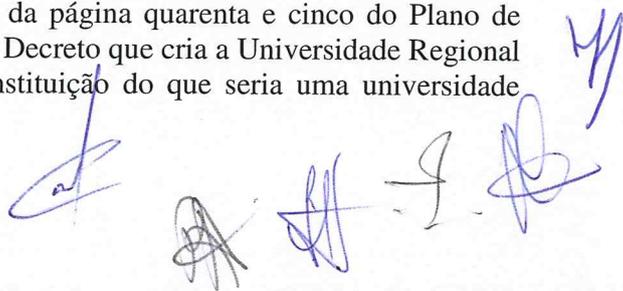
100 contribuição a discussão, a Conselheira Dirce acrescentou que, segundo seu entendimento, à
101 internacionalização seria um programa de intercâmbio de pesquisadores, de informação e da
102 articulação em redes, a semelhança do Programa Ciência sem Fronteiras. Por derradeiro, o
103 Conselheiro Charles sugeriu que fosse alterada a redação do item em debate pelo seguinte
104 texto: “Programa de internacionalização da FAPDF, por meio de ações na América do Norte,
105 Europa e Ásia, pra captação de recurso e intercâmbio de pesquisadores de projetos de
106 pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.” O mencionado texto deveria ficar no
107 campo do Planejamento Geral, fazendo constar que aquele Conselho tem interesse de uma
108 ação nesse formato em momento oportuno e que fique por conta do órgão executor a
109 operacionalização e do Conselho Superior, conforme sua competência, a orientação de
110 diretrizes gerais. Então, o Presidente Alexandre pediu permissão ao Senhor Secretário para
111 passar a palavra para os suplentes presentes. Assim, Alexandre Kieling chamou a atenção para
112 a questão aventada, a qual considerou de cunho estratégico-conceitual, afirmando que tal
113 conceito não está suficientemente claro, como deveria. Seguiu dizendo que, do ponto de vista
114 conceitual, considera fundamental olhar no campo da visão estratégica de médio prazo, a
115 perspectiva de alinhamento com outras fontes de fomento internacional. E que a Fundação de
116 Apoio à Pesquisa poderia ser interlocutora da comunidade na relação com órgãos de fomento
117 internacional. Em complemento, o Conselheiro Ricardo opinou que, em se tratando do debate
118 em curso, o objetivo desse “Posto de Pesquisa Avançado” foi misturado com os
119 financiamentos de pesquisa pra pesquisadores ou professores secundaristas. E que esse Posto
120 avançado é bastante oportuno e não deve ser confundido com bolsas, professores, intercâmbio
121 de técnicos etc. Encerrando a discussão, o Presidente Gouveia destacou que o primeiro ponto
122 a ser avaliado é o alinhamento estratégico quanto ao tema internacionalização, levando em
123 consideração todas as observações apresentadas, as quais serão ponderadas na correção da
124 terminologia, na aplicabilidade e no desenvolvimento do programa. A forma e o conteúdo
125 serão ajustados, o documento original será reeditado de acordo com as colaborações
126 propostas. Cientificou que a colaboração com outras cidades, estados e organismos de gestão
127 governamental empoderam a FAPDF como organismo, abrindo portas para outras
128 possibilidades. E que, à vista disso, o programa consiste em uma série de ações interligadas
129 chamada Internacionalização, que contemplarão ações institucionais de governo, ações da
130 academia científica, da ciência, da pesquisa, do setor produtivo e de uma cadeia de outras
131 atuações que serão coordenadas na FAPDF. Redarguiu a preocupação do Conselheiro
132 Leonardo, sobre a sua observação de tempo e de momento, dizendo que se a FAP esperasse
133 ter toda a estrutura adequada pra realizar as ações que são estratégicas, levaria muito tempo,
134 por isso seria preciso dar passos um pouquinho mais arrojados, mesmo não sendo talvez o
135 melhor desenho ou momento, mas na dosagem correta, de forma que não fragilize a
136 instituição. Iniciou-se nova discussão, acerca do item 4.4 do Relatório/Parecer da Relatora
137 Marta de Feitas, que tratou do questionamento do Conselheiro José Manuel sobre o Programa
138 Bolsa de Iniciação Científica Júnior, o qual se manifestou contrário ao citado programa,
139 sugerindo que, em seu lugar, dever-se-ia estudar a conveniência de programas de concessão
140 de bolsas para estudantes de mestrado e doutorado. Ao que a Conselheira Dirce contrapôs que
141 o recurso utilizado para iniciação científica é muito pequeno em relação ao investimento para
142 bolsas de mestrado e sobrepôs que a formação científica além de muito importante,
143 promoverá a articulação da universidade com o ensino médio que hoje se encontram
144 distanciados. E que, por essa razão, é a favor que se mantenha o Programa Bolsa de Iniciação
145 Científica Júnior no planejamento para 2014. Em reforço, o Conselheiro Mamede disse
146 entender que as bolsas desde a iniciação científica até o pós-doutorado deveriam ser o grande
147 eixo da FAP. O Conselheiro Isaac fortificou o exposto pelos os outros Conselheiros
148 anteriormente, no que concerne a importância do Programa em debate e citou exemplos de
149 programas semelhantes em outras instituições, inclusive um iniciativa do Ministério da
150 Educação, alguns anos atrás, de preparar professores das redes estaduais para identificar às



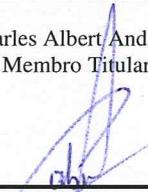
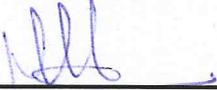
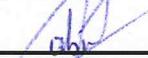
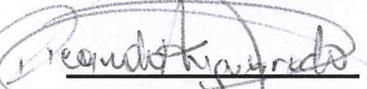
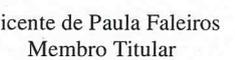
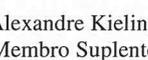
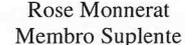
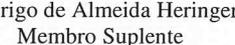
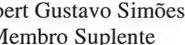
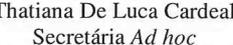
151 chamadas “crianças superdotadas” e conclui que além de identificar é necessário conduzir
152 essas “inteligências” por um via especial, pra que não sejam perdidas por falta de
153 desenvolvimento, propondo que se inclua nas estratégias da FAP, para os próximos anos, esse
154 tipo de iniciativas. O Conselheiro Charles Albert votou pela manutenção do programa e disse
155 que mais importante que o valor da bolsa é o fato da FAP ter um programa para captação de
156 talentos, pra que o beneficiário possa ser preparado antes de ingressar em um pós-doutorado.
157 Professor José Leonardo ressaltou que todas as sugestões proferidas até o momento, em
158 relação ao tópico, já se encontram contempladas no Programa Ciência na Escola, assim
159 propõe que o Programa supracitado seja visto de forma mais ampla, visando atender as
160 reivindicações da sociedade. O Conselheiro Cabral considerou oportuna a sugestão do
161 Professor Leonardo, sobre o Programa Ciência na Escola, já que, na sua concepção, a bolsa
162 por si só acaba sendo uma coisa assistencialista. Opinou que a bolsa deve ser apenas um
163 componente do Programa, assim como outros mecanismos devem ser inseridos, como a
164 identificação e captação de talentos, a compra de equipamentos necessários ao
165 desenvolvimento de pesquisas etc. Em complemento, o Professor Isaac acrescentou que um
166 instrumento também muito importante dentro do Programa Ciência na Escola seria reforçar a
167 divulgação científica, pra que se tenha o apoio da sociedade. Por conseguinte, o Presidente do
168 Conselho explicou que o Programa Iniciação Científica Júnior estava no plano e foi retirado
169 por consequência da limitada capacidade de execução existente hoje na FAPDF, em relação
170 ao reduzido quadro de funcionários. Contudo concordou que o citado item volte a constar no
171 plano, porém que se fizesse um ajuste em relação ao número de bolsas, colocando em votação
172 a sua retomada, tendo sido aprovado por unanimidade. Na oportunidade, ressaltou a
173 importância de recobrar a promessa da Câmara Legislativa, em ajudar a Fundação com o
174 envio de trinta e quatro servidores. No que concerne ao Programa Ciência na Escola, disse
175 que é fruto de um permanente diálogo com todos os atores da Comunidade Acadêmico-
176 científica, o qual contemplará várias ações de indução, de feiras de ciência, de bolsistas, de
177 trazer professor, de induzir pesquisas de impacto na ciência no ensino médio, se possível com
178 o cofinanciamento da Secretaria de Educação. E que deverá seguir durante muitos anos,
179 apresentando um conjunto de atividades a cada ano, com a sua cronologia, o seu orçamento e
180 os seus produtos a ser entregues, em conjunto com a Secretaria de Educação, numa relação
181 direta com a FAP e o ensino médio. Dando prosseguimento a análise do Plano de Trabalho
182 2014, o Conselheiro Isaac questiona porque o valor total do orçamento projetado no Plano é
183 maior que o recurso disponível. Alexandre Gouveia explicitou que a Fundação possui um
184 limite orçamentário que se dá pelo Quadro de Detalhamento de Despesa - QDD e pelo
185 superávit, e que a diferença disso virá de fontes de terceiro fruto, de convênios e contratos,
186 que esse orçamento geral pode sofrer a sua adequação com o teto existente, de acordo com o
187 sucesso na angariação dos recursos a serem contemplados. Acerca dos Gastos
188 Administrativos, Professor Isaac perguntou sobre o item “Piso Flutuante”, com valor de
189 setenta mil reais. Gouveia esclareceu que o orçamento contempla também a execução
190 orçamentária que ficou de um exercício para o outro, e que o aludido item refere-se à
191 adequação do piso, para as instalações atuais da FAPDF. Isaac questionou se essas
192 adequações não deveriam ter sido feitas pelo proprietário do imóvel, já que o prédio é
193 alugado. Isto posto, Alexandre prossegue dizendo que foi feita uma licitação aberta, onde
194 foram apresentados preços considerando todas as especificações necessárias para que a FAP
195 se instalasse, com a opção das adequações serem feitas pelo locador, como também pela
196 própria Fundação, tendo sido vencedora a empresa que apresentou o menor preço final,
197 considerando as duas opções. Isaac indagou ainda sobre o valor cobrado para publicações no
198 diário oficial, ao que o Conselheiro Charles respondeu ser tabelado e imutável. Acerca dos
199 editais a serem publicados, o Conselheiro Isaac sugere que antes de serem submetidos ao
200 Conselho Diretor da FAPDF, passe pelo crivo do Conselho Superior, a fim de dar
201 conhecimento e acrescentar alguma colaboração, se necessário. Atendendo a sugestão, o



202 Presidente coloca em votação a proposta de submeter os editais da FAPDF à colaboração do
203 Conselho Superior, antes de sua publicação, com prazo determinado para apresentação de
204 suas contribuições, as quais deverão ser posteriormente apreciadas pelo Conselho Diretor da
205 FAPDF, visando à implementação ou apresentação de justificativa, conforme o caso. A
206 proposta foi aprovada. Após, o Presidente do Conselho convidou Joel Rubim,
207 Superintendente Técnico-Científico da FAPDF, para explicar as intenções da Fundação em
208 relação a um item do Plano de Trabalho concernentes à sua área de atuação. Sobre a seleção
209 de consultores *Ad hoc*, Joel Rubim iniciou dizendo que atualmente não se consegue parecer
210 *Ad hoc* em tempo hábil para se atender as chamadas lançadas pela FAPDF. E acrescentou que
211 outras FAP's com a mesma dificuldade, orientadas pelo Tribunal de Contas, lançaram editais
212 de seleção de consultores. Continuou explicando que em princípio não é necessário nenhum
213 recurso para o lançamento do edital, os consultores interessados preenchem um formulário de
214 inscrição, que ficará numa base de dados, e quando necessário consulta-se esse banco de
215 dados, escolhendo o consultor com os conhecimentos necessários para emitir determinado
216 parecer. Logo, deverá ser feito o pagamento de um pró-labore para cada parecer emitido. Ato
217 contínuo, Professor Mamede indagou sobre o quantitativo de consultores a ser selecionado.
218 Por sua vez, Professor Joel Rubim redarguiu que não é possível prever, já que não se sabe o
219 número de propostas que serão recebidas. Passaram para o próximo item a ser apreciado. A
220 Conselheira Dirce inquiriu se o item – Jovens Universitários versava sobre antigo programa
221 da FAPDF. O Presidente aclarou que realmente tratava-se do antigo formato do Programa
222 Bolsa Universitária, com diferença apenas no que tange a contrapartida, que antes era dada
223 como estágio na máquina governamental, e no programa atual será cobrado a participação em
224 programas de iniciação científica e iniciação científica júnior, ligados a toda essa ação
225 programática de desenvolvimento científico, como o Ciência na Escola, entre outros. Quanto
226 às bolsas oferecidas, explicou que a quantidade não atende toda a demanda do terceiro ano do
227 ensino médio, por isso haverá um processo seletivo, o qual será aproveitado para fazer um
228 módulo de preparação e indução do aluno ao desenvolvimento científico e tecnológico, com
229 carga horária específica, que também induz ao Programa Ciência na Escola. Seguiu-se aos
230 próximos itens, “Pós-Doutorado” e “Pesquisador Visitante”, os quais o Conselheiro Mamede
231 destacou como eixos mais importantes da FAPDF, apesar da dificuldade de execução. Após
232 discussão sobre o tema, foi colocada em votação a inclusão dos editais referentes aos dois
233 itens supracitados, para o ano de 2014, a partir do segundo semestre, pedindo que até o meio
234 do ano, a superintendência responsável apresente o modelo da proposição do formato. O item
235 foi aprovado. Ulteriormente, o Conselheiro Mamede ponderou que não consta no Plano em
236 exame, ação referente a publicações de livros, artigos em revistas ou investimentos em
237 bibliotecas universitárias. Considerando a observação feita pelo Conselheiro, Gouveia
238 afirmou que existe um pacote de apoio ao pesquisador delegado a Superintendência de
239 Difusão, que engloba apoio a publicações, aquisição de livros, custeio para publicações de
240 artigos, exceto o item de apoio a instituição para formação de sua biblioteca. Entretanto,
241 destacou a necessidade de notificar a Superintendência, por meio do Conselho Superior, que
242 contemple o item num futuro planejamento estratégico de 2015. Na parte posterior, atendendo
243 ao pedido dos conselheiros, que solicitaram esclarecimentos acerca do item nove do Eixo II
244 do Plano do Trabalho, clarificou que o Convênio 01/2013 – NOVACAP contempla a
245 modernização de um laboratório de técnicas construtivas, em um convênio com a Fundação
246 Alemã, que fará transferência de tecnologia, para que a FAPDF possa fazer a verificação e
247 validação das obras executadas no Distrito Federal e a preservação do patrimônio que é
248 mantido pela NOVACAP. Informou também, que o mencionado Convênio tem participação
249 financeira da NOVACAP e da FAPDF, com capital e custeio. Na sequência, Professor Isaac
250 pediu esclarecimentos sobre o item vinte e quatro da página quarenta e cinco do Plano de
251 trabalho – URBE. Em resposta, o Presidente citou o Decreto que cria a Universidade Regional
252 de Brasília e Entorno - URBE, o qual rege a constituição do que seria uma universidade



253 estadual. E continuou esclarecendo que como o Distrito Federal ainda não tem uma instituição
254 de ensino nesses termos, identificou-se a necessidade de complementar a grade do que é
255 oferecido hoje de base tecnológica no ensino superior, abrindo iniciativas de cursos
256 especificamente feitos sob demanda, em uma aliança do Estado com as instituições de ensino
257 superior que existem hoje no Distrito Federal, principalmente atendendo as demandas do setor
258 produtivo. E complementou que o objetivo é movimentar esse ano a primeira fase
259 embrionária da implantação de uma unidade de nível estadual. Acerca do item, afirmou que
260 será alterada no plano a sua nomenclatura, não dando destaque somente a URBE, mas
261 evidenciando o objeto que é a formação de mão-de-obra num mecanismo estadual pra
262 formação de graduação. Retomando a palavra, o Secretário Glauco Rojas compartilhou com o
263 conselho que a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação realizará a segunda
264 edição do Brasília sem Fronteiras. Sobre o assunto, explicou que a Secretaria fez um piloto no
265 ano anterior e que no presente exercício o programa terá uma dimensão maior, com aporte da
266 área de tecnologia da Secretaria, na execução do programa. Cientificou o Conselho de que foi
267 aprovado no mês de março na Câmara Legislativa um projeto de Lei que cria a rubrica da
268 FAP, pra que seja descentralizada para a Secretaria de Tecnologia a execução do programa,
269 esclarecendo que essa movimentação se deu, por determinação do governo, em especial do
270 governador. E que o valor total do referido programa está estimado em trinta milhões para o
271 presente exercício, dos quais vinte milhões estão sendo buscados através da apuração do
272 superávit de 2013, com exercício de 2014. O Presidente Alexandre Gouveia disse que o item
273 apresentado pelo Secretário, quanto à participação da FAPDF e da Secretaria no Programa
274 Brasília sem Fronteiras, será inserido no Plano de Trabalho e findou proferindo que será
275 convocada uma reunião extraordinária para conclusão da pauta da presente reunião, bem
276 como pra melhor explanação do Programa Brasília sem Fronteiras. O Presidente declarou
277 encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu,
278 Thatiana De Luca Cardeal, por secretária do Conselho, redigi, lavrei e datei a presente ata,
279 que após aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes.

 Glauco Rojas Ivo Presidente do Conselho Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação	 Alexandre Donikian Gouveia Presidente do Conselho Diretor Presidente da FAPDF	 Charles Albert Andrade Membro Titular	 Dirce Mendes da Fonseca Membro Titular
 Isaac Roitman Membro Titular	 José Leonardo Ferreira Membro Titular	 José Manuel Cabral Membro Titular	 Mamede Lima-Marques Membro Titular
 Ricardo Alamino Figueiredo Membro Titular	 Vicente de Paula Faleiros Membro Titular	 Alexandre Kieling Membro Suplente	 José Pereira da Luz Filho Membro Suplente
 Rose Monnerat Membro Suplente	 Rodrigo de Almeida Heringer Membro Suplente	 Herbert Gustavo Simões Membro Suplente	 Thatiana De Luca Cardeal Secretária <i>Ad hoc</i>